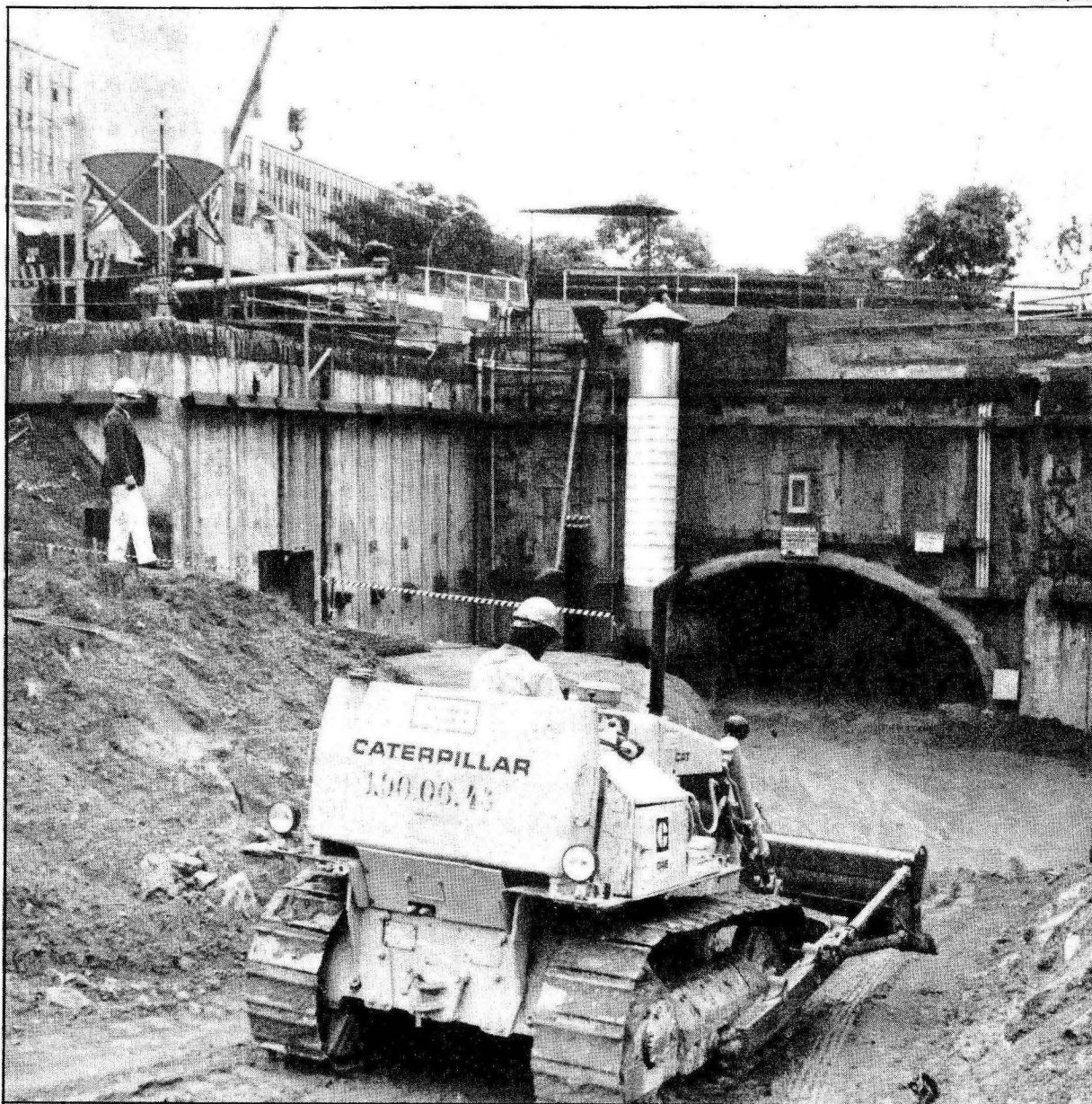


Comissão garante verbas para metrô em 93

GERALDA FERNANDES

A manutenção na proposta orçamentária da emenda de US\$ 31,1 milhões para o metrô de Brasília foi garantida ontem pelo relator da Comissão Mista de Orçamento, senador Mansueto de Lavoura (PMDB-PE). Embora pessoalmente questione a "oportunidade" da obra, o relator argumentou que a emenda coletiva solicitando recursos para o meio de transporte obteve a maior unanimidade entre todas as apresentadas pelos parlamentares para inclusão no Orçamento Geral da União. "Nem que eu quisesse conseguiria cortar essa obra, pois me falta poder político para isso. A emenda do metrô de Brasília é a de maior respaldo político hoje no Congresso e foi assinada por toda a bancada do Distrito Federal", justificou.

A transferência de recursos para os meios de transporte tem ainda o aval de estar garantida pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), assim como as verbas destinadas às áreas de saúde, educação, infraestrutura e saneamento básico, consideradas prioritárias para o governo. O projeto para o orçamento enviado pelo Executivo garante, ainda, repasse de Cr\$ 218 bilhões para a educação, Cr\$ 392 bilhões para a segurança, Cr\$ 232 bilhões para a saúde. Os parlamentares do DF encaminharam emendas que representam um acréscimo de Cr\$ 600 bilhões — em valores de abril.



A obra do metrô completa um ano e é considerada responsável pelo reaquecimento da economia local

40% dos trabalhos já estão concluídos

As obras do metrô do Distrito Federal completam um ano, hoje. O cronograma da construção está adiantado e 40% dos trabalhos já estão concluídos. A obra propiciou a geração de quase 10 mil empregos e contribuiu para o reaquecimento da economia local e da indústria ferroviária brasileira.

O metrô está em fase de obras de infra-estrutura e fabricação de equipamentos. Desde o início, o governador Joaquim Roriz priorizou a utilização de trabalhadores que morassem há mais de três anos na cidade e a subcontratação de empresas brasileiras, que já totalizam setenta.

A construção contabiliza hoje 39 frentes de serviços, 270 equipamentos de grande porte, quatro pátios de fabricação de pré-moldados e uma fábrica completa de dormentes de concreto. Além disso, em função das obras do metrô, já foram entregues à comunidade dois viadutos. O primeiro foi o do centro de Ceilândia, na avenida Hélio Prates com a via N-1, e o segundo foi o da Estrada-Parque Contorno de Samambaia.

Outros sete viadutos estão em fase de construção: Avenida Samdu; EPCT (Estrada-Parque Contorno de Taguatinga); EPVP (Estrada-Parque Vicente Pires); Epia (Estrada-Parque Indústria e Abastecimento); EPCN (Estrada-Parque Contorno Norte), entre quadras norte "N" 7/5 e 6/8 em Ceilândia.